

GRACINHA CAIADO LANÇA ENTREGAS DO PAA GOIÁS: "ALIMENTO NA MESA PARA QUEM PRECISA"

Hegon Corrêa/Secom

Por meio do Goiás Social, Estado compra produção de agricultores familiares e distribui para famílias carentes e assistidas por entidades filantrópicas.

►► Página 3

GOVERNO DE GOIÁS APRESENTA POTENCIALIDADES DO ESTADO PARA EMBAIXADA DO CANADÁ

►► Página 4

OVG LEVA VERSÃO ESPECIAL DO MIX DO BEM À FESTA DO PEQUI NA CEASA

►► Página 6

2º MUTIRÃO DA EMATER EM LEOPOLDO DE BULHÕES É MARCADO POR AMPLIAÇÃO DE SERVIÇOS

►► Página 7

COMISSÃO ESTADUAL SE REÚNE PARA DEBATER AÇÕES DE PREVENÇÃO E COMBATE À BRUCELOSE E TUBERCULOSE

►► Página 8**ENTREVISTA / PEDRO LEONARDO REZENDE**

IMPACTOS DA FRUTICULTURA IRRIGADA

►► Página 2

IMPACTOS DA FRUTICULTURA IRRIGADA

**Por Pedro
Leonardo
Rezende,**

*secretário de
Agricultura,
Pecuária e
Abastecimento
de Goiás*



Recentemente, celebramos um importante marco para o desenvolvimento rural em Goiás: o início da implantação do Projeto de Fruticultura Irrigada do Vão do Paranã. Este é um empreendimento que não apenas promete revolucionar a produção agrícola na região do Nordeste goiano, mas também tem o poder de transformar vidas, especialmente da população vulnerável da área.

Este projeto ambicioso, concebido e operacionalizado pela Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), em colaboração com o governo federal, instituições de ensino e pesquisa, além de entidades representativas do setor, visa aprimorar e fortalecer a produção agrícola local. Mais do que isso, ele é uma demonstração clara do compromisso do Governo do Estado de Goiás com a promoção de oportunidades em regiões carentes.

O Nordeste goiano é uma região de grande potencial, mas também enfrenta desafios significativos, incluindo condições climáticas adversas. É por isso que escolhemos a fruticultura como a atividade central deste projeto. Ela se adapta perfeitamente ao perfil topográfico, climático e hidrológico local, criando uma oportunidade real para diversificação de culturas e aumento da renda dos agricultores.

Nesta primeira etapa, agricultores familiares dos municípios de Flores de Goiás, São João da D'Aliança e Formosa estão sendo beneficiados com 150 kits de irrigação. Esses equipamentos, adquiridos com investimento federal de R\$ 9,3 milhões pela Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), estão abrindo caminho para uma transformação econômica e social.

O impacto do Projeto de Fruticultura Irrigada do Vão do Paranã é profundo e multifacetado. Ele não apenas impulsiona a produção agrícola, mas também gera emprego e renda para a comunidade local. A área abrangida pela primeira etapa do projeto, que se estende por 300 hectares, tem o potencial de produzir 4,2 mil toneladas de maracujá e 6 mil toneladas de manga por ano, contribuindo significativamente para a segurança alimentar e econômica da região.

Este projeto é uma das ações prioritárias do Governo do Estado de Goiás na atual gestão, demonstrando nosso compromisso inequívoco com o desenvolvimento econômico e social das regiões menos favorecidas do nosso estado. É um exemplo de como a agricultura pode ser um catalisador para o crescimento e a inclusão social, e estamos comprometidos em garantir que ele seja um sucesso duradouro.

À medida que avançamos nessa jornada de transformação, com a irrigação como nossa aliada, vemos um futuro brilhante para o Nordeste goiano e para todos os goianos. Vamos continuar a construir parcerias, buscar inovações e, mais importante, melhorar a vida daqueles que dependem da terra para o seu sustento. Com o Projeto de Fruticultura Irrigada do Vão do Paranã, estamos plantando as sementes de um amanhã mais promissor para nosso Goiás.

EXPEDIENTE

Governador do Estado de Goiás: Ronaldo Caiado. **Vice-Governador:** Daniel Vilela. **Secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento:** Pedro Leonardo Rezende. **Chefe de Comunicação Setorial:** Ana Flávia Marinho
O Boletim Seapa em Pauta é produzido pela equipe da Comunicação Setorial: Textos e fotografia: Bruno Falcão e Marco Aurélio Vigário. Diagramação e arte: Fernando Rafael Salazar e Beatriz de Oliveira (estagiária)



Primeira-dama Gracinha Caiado, secretário Pedro Leonardo e demais autoridades entregam produção da agricultura familiar a instituições sociais de Formosa

GRACINHA CAIADO LANÇA ENTREGAS DO PAA GOIÁS: “ALIMENTO NA MESA PARA QUEM PRECISA”

POR MEIO DO GOIÁS SOCIAL, ESTADO COMPRA PRODUÇÃO DE AGRICULTORES FAMILIARES E DISTRIBUI PARA FAMÍLIAS CARENTES E ASSISTIDAS POR ENTIDADES FILANTRÓPICAS

“O Programa de Aquisição de Alimentos é a certeza da comercialização dos produtos da agricultura familiar e do recebimento por quem mais precisa”, afirmou a primeira-dama e coordenadora do Goiás Social, Gracinha Caiado, durante cerimônia que marcou o início das entregas em Formosa, no Entorno do Distrito Federal, na quinta-feira (19/10). No município, o governo está adquirindo produtos de 90 agricultores e beneficiando o Lar São José e o Centro de Referência de Assistência Social (Cras), locais que assistem mais de 410 famílias. Os alimentos também são utilizados para a montagem de cestas verdes doadas à população.

Como explicou o secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), Pedro Leonardo, o programa estimula a função social do agronegócio. “O Estado tem se consolidado como um dos maiores produtores agrícolas do

Brasil. Mas isso não faria sentido se nós não conseguíssemos executar políticas como o PAA, que tem permitido a inclusão produtiva da agricultura familiar nesse processo de desenvolvimento”, salientou.

Para o presidente da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater), Rafael Gouvêa, o dinheiro faz diferença na vida do homem do campo. “Temos visto que muitos produtores já planejaram realizar investimentos em sua propriedade para aumentar sua renda é exatamente isso que a gente quer”, disse.

Somente em Formosa, devem ser entregues 458 toneladas de alimentos, adquiridas por R\$ 1,3 milhão. A produtora Bel Moura, que fornece leite, mandioca, melancia e banana, considera que “o PAA é a melhor coisa que existe para os produtores”, pois permite a venda de alimentos de forma justa e entrega com baixo custo de logística.

ESTADO

Neste ano, o PAA selecionou 841 agricultores familiares em 116 municípios goianos. Serão investidos R\$ 12 milhões de reais no programa, fomentando o desenvolvimento da agricultura familiar goiana. As entidades beneficiadas são selecionadas pela Organização das Voluntárias de Goiás (OVG).

GOVERNO DE GOIÁS APRESENTA POTENCIALIDADES DO ESTADO PARA EMBAIXADA DO CANADÁ

EMBAIXADOR EMMANUEL KAMARIANAKIS FOI RECEBIDO PELO VICE-GOVERNADOR DANIEL VILELA, SECRETÁRIO PEDRO LEONARDO E GESTORES ESTADUAIS



Jota Eurípedes/Vice-Governadoria

Estabelecimentos rurais localizados em 62 municípios goianos receberam autorização, nesta quinta-feira (28/9), para captar R\$ 135,4 milhões do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO). Na 393ª Reunião da Câmara Deliberativa do Conselho de Desenvolvimento do Estado (CDE), o valor aprovado para a linha rural do FCO contemplou 100 cartas-consultas. Como contrapartida, os proponentes terão de aplicar R\$ 11,2 milhões em recursos próprios, totalizando R\$ 146,6 milhões em investimentos nas atividades de produção de grãos, bovinocultura de corte e leite, piscicultura e suinocultura.

Visando o fortalecimento das relações bilaterais, o vice-governador de Goiás, Daniel Vilela, recebeu em seu gabinete o embaixador do Canadá no Brasil, Emmanuel Kamarianakis, na manhã de quarta-feira (18/10). A reunião, pautada pela disponibilidade do governo estadual em fomentar parcerias estratégicas, sinalizou o comprometimento com desenvolvimento regional por meio de investimentos estrangeiros.

“Nosso estado cresce mais do que o dobro do país, mostrando todo nosso potencial. Temos um governador que é referência e autoridade nacional, o que faz de Goiás um local que dá segurança para os investidores”, destacou Daniel Vilela. “Temos a capacidade de inovar, criar e expandir nossa produção e negócios. Para

Vice-governador Daniel Vilela, secretários Pedro Leonardo (Seapa) e José Frederico (Secti), chefe de gabinete da Seapa, Paula Coelho, e representantes da Fecomércio e da Embaixada do Canadá no Brasil

isso trabalhamos para ser um indutor de investimentos, principalmente daqueles países que já tem uma relação comercial conosco e possui capacidade de contribuir com objetivos econômicos e de desenvolvimento social de Goiás”, completou.

Presente na reunião, o titular da Seapa, Pedro Leonardo Rezende, sublinhou que Goiás tem chamado a atenção de investidores estrangeiros graças à significativa importância que o agronegócio alcançou. “Graças ao empenho dos produtores e também do desenvolvimento tecnológico, Goiás deixou de ser um importador de alimentos e passou a ser um grande expoente na exportação. Acreditamos na parceria com Canadá, por reconhecer sua capacidade de investimento e a expertise na tecnologia e inovação”, disse.

O embaixador Kamarianakis elogiou os avanços de Goiás em diversas áreas e destacou ter o conhecimento de que o estado é um ambiente propício para bons negócios. O representante diplomático expressou o comprometimento do Canadá em fortalecer as parcerias bilaterais e explorar formas de cooperação mais estreitas, ressaltando que já há grandes empresas do país instaladas em solo goiano. “O Brasil é um mercado importante para nós. Já temos uma relação e reconhecemos o potencial de Goiás no tema segurança e alimentação global.”

DEMAIS PARTICIPANTES

A reunião ainda foi acompanhada pelo assessor de Política Econômica da embaixada do Canadá no Brasil, Marcos Paulo Britto, e pelo presidente da Fecomércio, Marcelo Baiocchi. A chefe de Gabinete da Seapa, Paula Coelho, e o diretor de Comércio Exterior da Fecomércio, Marcelo Gomes, também participaram da agenda.



**Mandiocultura:
avanços na área
plantada e na
produtividade
explicam bom
desempenho no
Estado**

PRODUÇÃO DE MANDIOCA DEVE TOTALIZAR 207,7 MIL TONELADAS ESTE ANO EM GOIÁS

LEVANTAMENTO DO IBGE INDICA TAMBÉM EXPANSÃO DOS CULTIVOS DE LARANJA, UVA E BANANA NO ESTADO EM 2023

A produção goiana de mandioca deve alcançar 207,7 mil toneladas em 2023, o que representa um crescimento de 10,1% em relação ao ano passado. Os avanços na área plantada e na produtividade explicam o bom desempenho da mandiocultura no Estado. Estimativas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram expansão de 1,7% na área plantada, que deve chegar a 11,9 mil hectares, e aumento de 8,2% na produtividade média, que deve atingir 17,5 toneladas por hectare.

Os dados do IBGE integram o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), publicado mensalmente. Divulgado nesta terça-feira (10/10), o novo relatório projeta um desempenho positivo de outras culturas neste ano em Goiás. A produção estadual de laranja, por exemplo, deve crescer 7,0% (em relação a 2022) e chegar a 172,1 mil toneladas. Os cultivos de uva e banana também têm perspectiva de expansão em volume: 14,7% e 1,0%, respectivamente, chegando a 2,2 mil toneladas no caso da

uva e 201,9 mil toneladas no da banana.

“É muito bom observar esse crescimento porque, em primeiro lugar, significa maior oferta de alimento para a população, isso tem impacto nutricional e econômico; e por outro lado ajuda a diversificar a pauta agrícola do Estado”, avalia o secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Pedro Leonardo Rezende. “Agro forte é agro que produz não apenas em quantidade, mas com diversidade e qualidade, e é o que nós podemos observar na produção goiana”, completa.

Ainda segundo o IBGE, Goiás deve registrar um avanço de 20% na produção de cereais, leguminosas e oleaginosas em 2023. A estimativa do órgão é que as lavouras goianas entreguem um total de 32,7 milhões de toneladas de produtos como algodão, arroz, feijão, girassol, milho, soja, sorgo, trigo e outros itens. O desempenho deve colocar o Estado na terceira posição entre os principais produtores de grãos do País este ano, atrás apenas de Mato Grosso e Paraná.

OVG LEVA VERSÃO ESPECIAL DO MIX DO BEM À FESTA DO PEQUI NA CEASA

Marianna Moreira

ALIMENTO É PRODUZIDO PELO GOVERNO DE GOIÁS NO BANCO DE ALIMENTOS DA OVG, POR MEIO DO PROGRAMA NUTREBEM

Durante a já tradicional Festa do Pequi das Centrais de Abastecimento de Goiás (Ceasa), que chega à terceira edição em 2023, a Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) apresentou uma receita especial do Mix do Bem, produzido com pequi. O alimento, que é desenvolvido pelo Governo do Estado no Banco de Alimentos da OVG, é distribuído a famílias em vulnerabilidade por meio do Goiás Social. Produzido a partir das doações dos produtores e permissionários da Ceasa, que repassam alimentos in natura à OVG, o Mix foi servido no evento, na quinta-feira (19/10), com o objetivo de apresentar o produto final das doações aos parceiros sociais da iniciativa.

Lançado em outubro de 2021, o Programa NutreBem, responsável pelo processamento do Mix do Bem – que leva arroz, proteína de soja, alho, cebola, cenoura e tomate desidratados – já distribuiu 460 mil pacotes do alimento, o que representa 4,6 milhões de refeições na mesa de quem mais precisa. “Eu não me canso de dizer que esses dados não são apenas números, são pessoas, famílias inteiras que encontraram no Goiás Social o amparo e a dignidade que tanto precisam e merecem. Quem tem fome, tem pressa. Por isso nosso trabalho é incansável na busca de parcerias para que esse trabalho seja cada vez mais ampliado”, comentou a presidente de honra da OVG e coordenadora



Receita especial: Mix do Bem com pequi foi apresentado ao público

do Goiás Social, primeira-dama Gracinha Caiado.

Para Rosângela de Oliveira Souza, que atua na Ceasa há 20 anos, experimentar o Mix do Bem foi uma grata surpresa. “É surpreendente ver que as doações que fazemos se transformam num alimento tão saboroso e nutritivo como esse. Confesso que não imaginei que era tão gostoso, ainda mais com pequi, que nós goianos tanto gostamos. Se eu já doava com satisfação, agora conhecendo no que as doações se transformam, espero doar ainda mais”, disse.

BANCO DE ALIMENTOS

O Banco de Alimentos da OVG funciona em parceria com a Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) e Centrais de Abastecimento de Goiás (Ceasa-GO) e já distribui, desde 2019, seis mil toneladas de frutas, verduras e legumes in natura a famílias vulneráveis e a entidades sociais, além de quase 60 mil pacotes de frutas desidratadas. Neste período, mais de 56 mil pessoas foram beneficiadas pela iniciativa. Para receber as doações, famílias em vulnerabilidade e representantes de instituições sociais podem se dirigir diretamente à unidade, que fica nos fundos da Ceasa, no Jardim Guanabara, em Goiânia, com documentação pessoal. A lista de documentos pode ser acessada no site da OVG (ovg.org.br).



Equipes do Mutirão em Leopoldo de Bulhões: programação segue até sábado (21/10)

2º MUTIRÃO DA EMATER EM LEOPOLDO DE BULHÕES É MARCADO POR AMPLIAÇÃO DE SERVIÇOS

AÇÃO ENVOLVEU TAMBÉM QUATRO MUNICÍPIOS VIZINHOS E CONTOU COM CURSOS, PALESTRAS E SERVIÇOS GRATUITOS À POPULAÇÃO EM GERAL

Com o objetivo de ampliar o público atendido, a Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater) está promovendo, de 16 a 21 de outubro, a segunda edição do Mutirão da Emater em Leopoldo de Bulhões e mais quatro cidades vizinhas. O evento conta com cursos, palestras e atendimentos técnicos gratuitos na programação.

Representando o presidente da Emater, Rafael Gouveia, o diretor de Assistência Técnica, Antelmo Alves, afirmou na abertura oficial do evento, na terça-feira (16/10), que o Mutirão é uma oportunidade para aumentar o alcance dos serviços oferecidos pela Emater. “Aqui em Leopoldo de Bulhões ampliamos o número de atividades, abrangemos tanto a área social quanto a econômica e também expandimos público. O envolvimento da comunidade da cidade e dos municípios vizinhos mostra que nosso evento está crescendo gradativamente a cada edição”, destacou.

O prefeito de Leopoldo de

Bulhões, Alécio Mendes, ressaltou a importância que este tipo de ação tem para a região. “Estamos muito honrados com a realização do Mutirão da Emater aqui no nosso município, pois vamos trazer conhecimento para aquelas pessoas que querem aprender. São vários tipos de cursos e as pessoas que estão participando podem se tornar grandes empresários no futuro. Nós agradecemos muito ao presidente Rafael Gouveia e toda a equipe da Emater que está trazendo estes serviços gratuitamente para nossa comunidade”, disse.

A primeira atividade do Mutirão — um curso de Piscicultura — teve início no dia 9 de outubro, na comunidade Vila Nova. A capacitação foi ministrada pelos técnicos da Emater Ivânia Barbacena e João Inácio Bulhões. A piscicultura é uma atividade que consiste na produção de peixes em sistemas controlados. Os participantes aprenderam a construir viveiros, sistemas de cultivo, espécies utilizadas na piscicultura em Goiás e muito mais.



Comitê Estadual de Combate à Brucelose e Tuberculose reúne 15 instituições públicas e privadas

COMISSÃO ESTADUAL SE REÚNE PARA DEBATER AÇÕES DE PREVENÇÃO E COMBATE À BRUCELOSE E TUBERCULOSE

*REALIZAÇÃO
DE DIA D DE
IMUNIZAÇÃO E
CRIAÇÃO DE LEI
VOLTADA AO
SANEAMENTO
OBRIGATÓRIO DE
TUBERCULOSE NO
ESTADO FORAM
ALGUMAS DAS
DELIBERAÇÕES DO
ENCONTRO*

Representantes das gerências de Fiscalização Agropecuária, Inspeção e Sanidade Animal da Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa) e de entidades que integram o Comitê Estadual de Combate à Brucelose e Tuberculose em Goiás participaram na última terça-feira (17/10), na sede da Agência, em Goiânia (GO), da 3ª Reunião Ordinária de 2023 para discussão e alinhamento de ações relacionadas à prevenção das doenças no estado.

Entre as deliberações estão encaminhamentos do Plano de Ação para melhorias do Programa Nacional de Combate e Erradicação da Brucelose e Tuberculose (PNCEBT), medidas de estímulo à vacinação de fêmeas de 3 a 8 meses e realização de Dia D de imunização no estado, parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar Goiás) para realização de treinamentos voltados aos vacinadores

e criação de legislação voltada ao saneamento obrigatório de tuberculose em Goiás. Também foram apresentados e discutidos o Manual de Leite Saudável pelo Mapa e informações sobre tuberculose enzoótica pela Secretaria de Estado da Saúde (SES).

Além da Agrodefesa, estiveram presentes na reunião representantes do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), Fundo Emergencial para a Sanidade Animal de Goiás (Fundepac), Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg), Conselho Regional de Medicina Veterinária (CRM-V-GO), Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO), Secretaria de Estado da Saúde (SES), Agroforte e Seapa.

A Comissão foi criada em julho de 2021, por meio da Portaria nº 490/2021 da Agrodefesa, e reúne representantes de 15 entidades e instituições públicas e privadas que têm interface com a questão de brucelose e tuberculose no Estado.

GIRO RECEBE INVESTIMENTOS

Em comemoração aos 25 anos de criação do Grupamento de Intervenção Rápida Ostensiva (Giro) da Polícia Militar, o governador Ronaldo Caiado entregou, na quinta-feira (19/10), R\$ 6 milhões em investimentos estaduais para aparelhamento e reforço das ações da unidade. Os recursos contemplam R\$ 1,2 milhão em equipamentos de proteção individual, R\$ 455 mil para intercomunicadores, R\$ 175 mil em armas de treinamento de air soft, R\$ 400 mil para pista de treinamento e R\$ 350 mil em obras nas instalações, alojamentos e academia. Além disso, são destinados R\$ 400 mil para a locação de motocicletas modelo Tiger 900, considerada de alto desempenho.



Lucas Diener



PARCERIA CONTRA O CÂNCER DE MAMA

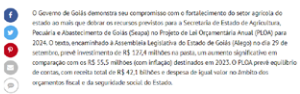
Goiás será o primeiro estado brasileiro a disponibilizar, pelo SUS, exames genéticos que diagnosticam câncer de mama e ovário. A parceria inédita com a Universidade Federal de Goiás (UFG) foi firmada pelo governador Ronaldo Caiado na quinta-feira (19/10), no Palácio das Esmeraldas. A assinatura faz parte das ações do Projeto Goiás Todo Rosa, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES). Mulheres que possuem alterações mamárias consideradas suspeitas poderão fazer o teste de sequenciamento genético de forma gratuita a partir de uma amostra de sangue simples. Ao destacar o convênio, Caiado ressaltou a importância de se respeitar a ciência. "Isto que a UFG traz a nós é a academia que se debruça em estudo para buscar melhoria da qualidade do diagnóstico, da antecipação dos problemas", ponderou.

Silvano Vital



REVITALIZAÇÃO DA GO-502 EM ITUMBIARA

A Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (Goinfra) executa o levantamento de greide (redução da inclinação do eixo da estrada), e substituição de ponte sobre o Rio Meia Ponte, na GO-502, na região de Itumbiara. A obra está com 95% dos trabalhos concluídos e equivale a um investimento de R\$ 2,1 milhões. As equipes também finalizaram o nivelamento de um trecho de 18,75 quilômetros da rodovia estadual e agora trabalham na implantação de um bueiro celular, que servirá como ponte, substituindo a estrutura de madeira que havia no local. Elas também estão instalando um bueiro tubular para complementar a drenagem. Com o novo sistema, a GO-502, que conecta a BR-452 e a GO-206, estará preparada para suportar grandes vazões de água durante o período chuvoso.



O investimento adicional veio da receita principalmente para a aquisição de máquinas e equipamentos agrícolas, por meio de recursos de emendas da bancada federal, e um incremento de 140% dos recursos do Fundo de Proteção Social (Protag) na secretaria, que saltou de R\$ 21 milhões em 2023 para R\$ 51,28 milhões em 2024. Além disso, as transferências da União, com emendas, também aumentaram, indicando investimento, passando de R\$ 7 milhões neste ano para R\$ 46 milhões no próximo ano. “O aumento de recursos para a Sopa reflete

Leit Organismen:

Projeto de lei de iniciativa do chefe do Executivo, conforme a Constituição Estadual, o PLOM deve ser enviado à Assembleia Legislativa até 30 de setembro e devolvido ao Executivo até 15 de dezembro de cada exercício. O orçamento abrange receitas e despesas de todos os poderes, órgãos da administração pública direta do Estado, bem como das autarquias, fundações e empresas estatais dependentes, além do orçamento de investimento das empresas estatais dependentes.



O "Agro em Dados" é um boletim técnico agropecuário publicado mensalmente pelo Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa). A publicação destaca os resultados positivos e o destaque de Goiás no cenário agrícola brasileiro. A 49ª edição do boletim está disponível em formato PDF no site da Seapa: agricultura.go.gov.br.

Além de oferecer informações detalhadas sobre a produção de couro em Goiás, a edição de outubro do "Agro em Dados" fornece atualizações sobre as principais cadeias agropecuárias do estado, abrangendo bovinos, suínos, frangos, laticínios, soja e milho. Os dados são apresentados por meio de gráficos, mapas e análises elaboradas pela equipe da Gerência de Inteligência de Mercado, com o suporte da Comunicação Setorial da Sebrae.

Leila Também: Efeitos do El Niño, seca extrema já atinge mais milhões de amazonenses

O secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Pedro Leonardo Rêzende, resalta a importância desse conteúdo para todos os envolvidos no setor agropecuario, uma vez que proporciona um vislumbre atualizado do desempenho das culturas e rebanhos, facilitando tomadas de decisão mais embasadas. Ele destaca ainda as ações do Governo de Goiás em prol do setor agropecuario e enfatiza a colaboração entre entidades, empresas e produtores rurais.

A edição mais recente do boletim inclui um artigo escrito por Paula Coelho, chefe de Gabinete da Seapa, que observa que, apesar da queda nos preços da arroba bovina, o segmento "vem ganhando destaque e reconhecimento tanto no cenário nacional quanto internacional". Ela também menciona que Goiás é um dos estados líderes no registro de bovinos puros de origem, conforme informações da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ).

As fontes de informações para o "Agro-em Dados" incluem o Instituto para o Fortalecimento da Agropecuária de Goiás (Ifag), o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepae/USP), o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a Companhia Nacional de Abastecimento (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), o Ministério da Agricultura e Pecuária (o Ministério da Economia.



Impactos da fruticultura irrigada



Este projeto ambicioso, concebido e operacionalizado pela Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), em colaboração com o governo federal, instituições de ensino e pesquisa, além de entidades representativas do setor, visa aprimorar e fortalecer a produção agrícola local. Mais do que isso, ele é uma demonstração clara do compromisso do Governo do Estado de Goiás com a promoção de oportunidades em regiões carentes.

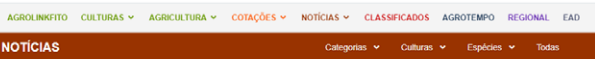
Nesta primeira etapa, agricultores familiares dos municípios de Flores de Goiás, São João da D'Almeida e Formosa estão sendo beneficiados com 150 kits de irrigação. Esses equipamentos, adquiridos com investimento federal de R\$ 9,3 milhões pela Compa-

O impacto do Projeto de Fruticultura Irrigada do Vão do Paraná é profundo e multifacetado. Ele não apenas impulsiona a produção agrícola, mas também gera emprego e renda para a comunidade local. A área abrangida pela primeira etapa do projeto, que se estende por 300 hectares, tem o potencial de produzir 4,2 mil toneladas de maracujá e 6 mil toneladas de manga por ano, contribuindo significativamente para a segurança alimentar e econômica da região.

A medida que avançamos nessa jornada de transformação, com a irrigação como aliada, vemos um futuro brilhante para o Nordeste gólgado e para todos os golgatas. Vamos continuar a construir parcerias, melhorar mais ainda a produtividade e a qualidade das produções, e cuidar mais das daquelas que dependem da terra para o seu sustento. Com o Projeto de Fruticultura Irrigada do Vale do Paraná, estamos plantando as sementes de um amanhã mais promissor para Golgás.

publicações não refletem a opinião de O POPULAR. Sua publicação obedece ao propósito de estimular e fomentar a diversidade e o debate de temas locais, nacionais ou de interesse para opinião popular com ou para o endereço Rua Thomas Edison, quadra 7, Setor Serrinha, Goiânia-GO - CEP 74635-130. O POPULAR se reserva o

| | |
|---|---|
| CME MILHO (CZCZ22) US\$ 4,956 (-1,36%) | DÓLAR (COMPRA) R\$ 5,03 (-0,40%) |
|---|---|



Levantamento do IBGE indica também expansão dos cultivos de laranja, uva e banana no Estado em 2023

Por: AGROLINK - Seane Lennon
Publicado em 11/10/2023 às 16:54

A produção goiana de **mandioca** deve alcançar 207,7 mil toneladas em 2023, o que representa um crescimento de 10,1% em relação ao ano passado. Os avanços na área plantada e na produtividade explicam o bom desempenho da mandiocultura no Estado. Estimativas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram expansão de 1,7% na área plantada, que deve chegar a 11,9 mil hectares, e aumento de 8,2% na produtividade média, que deve atingir 17,5 toneladas por hectare.

Os dados do IBGE integram o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), publicado mensalmente. Divulgado nesta terça-feira (10/10), o novo relatório projeta um desempenho positivo de outras culturas neste ano em Goiás. A produção estadual de laranja, por exemplo, deve crescer 7,0% (em relação a 2022) e chegar a 172,1 mil toneladas. Os cultivos de uva e banana também têm perspectiva de expansão em volume: 14,7% e 1,0%, respectivamente, chegando a 2,2 mil toneladas no caso da uva e 201,9 mil toneladas no da banana.

"É muito bom observar esse crescimento porque, em primeiro lugar, significa maior oferta de alimentos para a população, isso tem impacto nutricional e econômico; e por outro lado ajuda a diversificar a pauta agrícola do Estado", avalia o secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Pedro Leonardo Rezende. "Agora forte é agro que produz não apenas em quantidade, mas com diversidade e qualidade, e é o que nós podemos observar na produção goiana", completa.

Ainda segundo o IBGE, Goiás deve registrar um avanço de 20% na produção de cereais, leguminosas e oleaginosas em 2023. A estimativa do órgão é que as lavouras goianas entreguem um total de 32,7 milhões de toneladas de produtos como algodão, **arroz**, **feijão**, **girassol**, **milho**, **soja**, **sorgo**, **trigo** e outros itens. O desempenho deve colocar o Estado na terceira posição entre os principais produtores do País este ano, atrás apenas de Mato Grosso e Paraná.

youtube.com/seapagoias